

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 23/10/2002 Hora :

Título: Bovinocultura de corte Fonte:

Autor: Adélio R. Borges

Matéria:

O mercado do boi gordo e vaca para abate apresenta-se com preços firmes nas principais regiões produtoras do Paraná, R\$ 53,00 e R\$ 46,00, respectivamente.

A cotação média atual no estado é de R\$ 49,19 para o boi gordo, 19,30% superior ao praticado no pico da safra, em 29/05/2002, quando se registrou R\$ 41,23.

Quanto à vaca para abate, a cotação média hoje é de R\$ 44,06, 16,59% superior aos R\$ 37,79 de 29/05/2002.

Em São Paulo, maior centro consumidor e maior exportador, a arroba do boi gordo encontra-se firme em R\$ 56,00, porém, com alguns negócios fechados a R\$ 57,00.

Em Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás, os preços da arroba encontram-se firmes em R\$ 54,00.

No Paraná, diferente do que vem ocorrendo com os estados acima citados, a maior oferta de bois terminados tem sido a principal causa da menor cotação.

No Norte e Noroeste a pressão de oferta está sendo causada pelos altos preços do milho e da soja que têm pressionado a desova de bois dos confinamentos e suplementação a pasto. Na região centro sul do estado pela necessidade de liberação das áreas de pastagens de inverno, para o plantio da safra de verão.

No entanto, as ofertas de bois terminados no restante do país têm sido muito restritas, trazendo, como consequência, dificuldade para se fechar as escalas de abate.

Eleições, oscilação cambial e estiagem, são as principais causas da redução da oferta.

O produtor encontra-se apreensivo e, assim, procurando manter seu principal ativo no pasto continua na "retranca". Desta forma mantêm-se a tendência de novas altas de preços.

Em função da franca demanda externa, os frigoríficos exportadores vêm mantendo uma pressão de compra com vista ao cumprimento dos seus contratos.

Quanto ao mercado atacadista, este vem refletindo a redução da oferta de animais para abate, encontrando-se relativamente enxuto e com preços firmes.

Outra consideração deve ser feita quanto à competitividade da carne bovina, frente ao seu principal concorrente (frango) cuja cadeia está tendo que subir os preços devido aos constantes aumentos dos custos de produção.

A consequência tem sido a alta de preços da carne de frango no varejo.